

## 11/02/2010 - Paris Hilton faz anúncio da cerveja Devassa



A modelo e milionária norte-americana Paris Hilton foi contratada como estrela da campanha de lançamento da cerveja Devassa, do Grupo Schincariol.

Batizada como Devassa Bem Loura, a cerveja faz parte da “família Devassa”, cujas integrantes são as cervejas loura, ruiva, negra, índia e sarará, “cheias de segundas intenções”. Como afirma o [site da campanha](#): “Devassa é bem alegre, tem aquele astral que atrai coisas boas, pessoas interessantes e papos divertidos. Pedir uma Devassa tem a dose certa de segundas intenções”.

Segundo declarou o diretor de marketing da empresa, Luiz Claudio Taya, em matéria publicada pelo jornal O Estado de S.Paulo, foram destinados R\$ 100 milhões para o lançamento da cerveja, que tem uma estratégia de marketing agressiva. Taya adiantou que outras louras serão convidadas a entrar nas campanhas da nova marca.

Acesse a íntegra da notícia ([O Estado de S.Paulo - 11/02/2010](#))

O impacto nefasto da publicidade discriminatória sobre as novas gerações

No artigo “A explícita coisificação da mulher na publicidade e seu impacto sobre as novas gerações”, Jacira Vieira de Melo, diretora executiva do Instituto Patrícia Galvão alerta para o poder que esse tipo de propaganda estereotipada e discriminatória exerce sobre a construção do imaginário dos jovens e aponta a necessidade de se revisar o modelo de autorregulamentação da publicidade ([Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária](#)).

Para a diretora do Instituto Patricia Galvão, é preciso ter especial atenção para propagandas como essa, que operam na contramão dos esforços da sociedade para a promoção de padrões éticos de civilidade e respeito entre homens e mulheres.

**[Leia a íntegra do artigo de Jacira Melo](#)**

### **Anúncio põe em xeque autorregulamentação publicitária**

No blog sobre “saúde pública e privada”, a repórter Fabiane Leite, da editoria Vida& de O Estado de S. Paulo, escreve:

“Balanço pós Carnaval: cerveja, cerveja e cerveja na TV e um ‘olé’ na autorregulamentação das propagandas da bebida. Defendida por anunciantes e agências de publicidade como a solução ideal para conter os estímulos ao consumo abusivo de álcool em qualquer época - e evitar restrições do governo às propagandas de cervejas - a autorregulamentação foi rasgada por Paris Hilton.”

Leia o texto postado no [blog Núcleo de Saúde, de Fabiane Leite - 19/02/2010](#)

---

## **[Blog Mulheres de Olho](#)**

Durante dois anos e meio, o Blog Mulheres de Olho ([www.mulheresdeolho.org.br](http://www.mulheresdeolho.org.br)), sob coordenação de Angela Freitas, do Instituto Patrícia Galvão, manteve uma média de três publicações semanais em que foram abordadas as questões mais atuais, urgentes e polêmicas sobre os direitos das mulheres, em especial no que se refere aos direitos reprodutivos.

Embora tenha encerrado suas atividades em abril de 2009, o Blog mantém acessível um grande acervo de matérias que pode ser acessado em:

**[Campos de reivindicação](#)**

**[Leis e compromissos](#)**

**[Biblioteca](#)**

Assuntos

- [Aborto](#)
- [Atendimento à saúde](#)
- [Câncer ginecológico](#)
- [Compromissos internacionais](#)
- [Concepção e contraceção](#)
- [Controle social](#)
- [Dados e registros](#)
- [Direitos Humanos](#)
- [Diversos](#)
- [DST/AIDS](#)
- [Educação sexual](#)
- [Gênero](#)
- [Gravidez, Gravidez na adolescência](#)
- [Homossexualidades](#)
- [Maternidade e paternidade](#)
- [Morte materna](#)
- [Orçamento](#)
- [Parto e puerpério](#)
- [Planejamento Familiar](#)
- [Poder Judiciário](#)
- [Poder Legislativo](#)
- [População](#)
- [Revisão de leis](#)
- [Textos de referência](#)
- [Violência](#)

### **Resenha 2008**

[Em pauta, a separação entre Igreja e Estado](#)

[Vozes na trincheira](#)

[Pílula do dia seguinte na mira de padres](#)

[Parto seguro e morte materna-políticas questionadas](#)

[Licença ampliada, mas nem tanto](#)

[PNDS traz dados fundamentais](#)

[Mulheres e Aids](#)

[Lei Maria da Penha](#)

[Cenário internacional](#)

---

## **19/10/09 - Papel da mulher ainda é subestimado na ciência**

A ganhadora mais jovem do Nobel deste ano, Carol Greider, tem 48 anos e é professora da Universidade Johns Hopkins em Baltimore. Nessa entrevista concedida à repórter Janaina Lage, correspondente da Folha de S.Paulo em Nova York, a cientista declara que ainda ocorre uma subrepresentação no número de mulheres que ocupam cargos de destaque na carreira

científica. A bióloga afirma ter esperanças que, conforme novas descobertas tenham sua aplicação comprovada, haverá um aumento na quantidade de mulheres ganhadoras de prêmios e no reconhecimento da comunidade acadêmica.

Carol Greider dividiu o prêmio de US\$ 1,4 milhão do Nobel de Medicina com Elizabeth Blackburn e Jack Szostak por resolver um dos grandes problemas da biologia: como os cromossomos podem ser copiados de forma completa durante o processo de divisão celular e como se protegem da degradação. Essa pesquisa tem implicações no tratamento de doenças degenerativas associadas ao envelhecimento e também no tratamento de câncer.

[Acesse a entrevista na íntegra em pdf \(Folha de S.Paulo - 19/10/09\)](#)

**Para repercutir esse tema e ouvir especialistas brasileiras, indicamos as seguintes fontes:**

**Helena Nader** - bioquímica

Instituto de Bioquímica da Unifesp

(11) 5571-5000 / 7617-9142

[hbnader.bioq@epm.br](mailto:hbnader.bioq@epm.br)

Fala sobre: pesquisas com células-tronco

**Maria Teresa Citeli** - socióloga

Instituto de Geociências, Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp

(19) 3521-4555 / 9854-1813

[citeli@ige.unicamp.br](mailto:citeli@ige.unicamp.br)

Fala sobre: ciência; jornalismo científico; mulheres cientistas

**Mayana Zatz** - geneticista

Departamento de Biologia do Instituto de Biociências da USP

(11) 3091-7563 / 8124-5476

[mayazatz@usp.br](mailto:mayazatz@usp.br) / [cgotto@ib.usp.br](mailto:cgotto@ib.usp.br)

Fala sobre: pesquisas com células-tronco

---

## [13/10/09 - Nobel tem recorde de mulheres](#)

Este ano a premiação teve dois destaques: um recorde de mulheres, sendo que uma delas, Elinor Ostrom, foi a primeira a receber o Nobel de Economia.

A escolha da norte-americana Elinor Ostrom como Nobel de Economia encerra uma edição histórica, que apresentou um recorde de mulheres premiadas: 5 do total de 12 premiados:

- As norte-americanas Elizabeth Blackburn e Carol Greider ganharam o prêmio na categoria Medicina, por seus estudos sobre o envelhecimento das células e sua relação com o câncer.
- A israelense Ada E. Yonath dividiu o Nobel de Química com os norte-americanos Venkatraman Ramakrishnan e Thomas A. Steitz por mostrarem o funcionamento dos ribossomos pelo método chamado de cristalografia de raios X.

- A escritora romeno-alemã Hertha Müller recebeu o Nobel de Literatura.

Desde a criação do prêmio em 1901 até 2008, 789 pessoas haviam sido agraciadas, sendo apenas 35 (4,4%) mulheres.

[Acesse essa matéria em pdf \(Último Segundo - 13/10/09\).](#)

---

## [11/10/09 - Mulheres negras, por Bia Abramo](#)

Em sua coluna na Ilustrada, a pesquisadora e especialista em TV e dramaturgia destaca o fato inédito de que, das três novelas da TV Globo que estão no ar, duas terem protagonistas negras.

“De qualquer lado que se escolha, não deixa de ser notável. Salvo engano, é mais um daqueles momentos nunca antes na história deste país”, destaca a colunista do caderno Ilustrada, da Folha de S.Paulo.

E ela arrisca que esse fenômeno “parece sugerir uma outra coisa: a constatação de que a televisão, hoje, como fala para uma gente cada vez mais diversa, em todos os sentidos, tem de se abrir para essa diversidade”. E Bia Abramo cita dados da última PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios) do IBGE, que revelou que os televisores estão presentes em 95% dos lares brasileiros.

E a colunista encerra seu artigo com o seguinte comentário: “Os tempos são, evidentemente, outros e os desafios teledramatúrgicos não serão assim tão simples de resolver. Entretanto, prestar uma atenção inteligente e sensível à diversidade pode ser uma maneira de dar algumas dentro.”

[Acesse esse artigo em pdf \(Folha de S.Paulo - 11/10/09\)](#)

**Para repercutir e ouvir especialistas nesse tema, indicamos as seguintes fontes:**

**Esther Hambúrguer** - pesquisadora  
Escola de Comunicação e Artes da USP  
<http://www.eca.usp.br/novo/index.htm>  
São Paulo - SP  
(11) 3085-4945 / 9230-7774  
Fala sobre: TV; dramaturgia; mídia

**Sueli Carneiro** - educadora  
Geledés Instituto da Mulher Negra  
<http://www.geledes.org.br>  
São Paulo - SP  
(11) 3726-8180 / 3333-3444 e 3331-1592 (Geledés)  
[scarnei@uol.com.br](mailto:scarnei@uol.com.br)

Fala sobre: direitos das mulheres; racismo